

# FUNÇÃO EXPONENCIAL E FUNÇÃO LOGARÍTMICA

1) Função exponencial	2) Função logarítmica
1.1) <a href="#">Definição</a> ;	2.01) <a href="#">Definição de logaritmo</a> ;
1.2) <a href="#">Imagem</a> ;	2.02) <a href="#">Logaritmos decimais</a> ;
1.3) <a href="#">Função crescente ou decrescente</a> ;	2.03) <a href="#">Logaritmos naturais</a> ;
1.4) <a href="#">Gráfico</a> ;	2.04) <a href="#">Propriedades dos logaritmos</a> ;
1.5) <a href="#">Gráfico de uma função do tipo <math>f(x) = k \cdot b^x + c</math></a> ;	2.05) <a href="#">Mudança de base</a> ;
1.6) <a href="#">Função exponencial de base natural</a> ;	2.06) <a href="#">Definição de função logarítmica</a> ;
1.7) <a href="#">Equações exponenciais</a> ;	2.07) <a href="#">Domínio</a> ;
1.8) <a href="#">Inequações exponenciais</a> .	2.08) <a href="#">Função crescente ou decrescente</a> ;
	2.09) <a href="#">Gráfico</a> ;
	2.10) <a href="#">Gráfico de uma função do tipo <math>f(x) = k \cdot \log_b(x - a) + c</math></a> ;
	2.11) <a href="#">Equações logarítmicas</a> ;
	2.12) <a href="#">Inequações logarítmicas</a> .

## 1) FUNÇÃO EXPONENCIAL

### 1.1) Definição

A função  $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}, f(x) = b^x$ , com  $b > 0$  e  $b \neq 1$  é denominada função exponencial de base  $b$ .

Exemplos:  $f(x) = 2^x$        $g(x) = \left(\frac{1}{2}\right)^x$        $h(x) = \pi^x$

### 1.2) Imagem

Pela definição de função exponencial, como a base  $b$  é positiva, temos que a imagem dessa função é o conjunto dos números reais positivos.

Exemplo: Em  $f(x) = 2^x$ , temos  $f(-10) = \frac{1}{1024}$ ,  $f(0) = 1$  e  $f(10) = 1024$ . Note que nenhum valor do domínio gera imagem negativa ou nula. De fato,  $Im(f) = (0, +\infty)$ .

### 1.3) Função crescente ou decrescente

Em  $f(x) = b^x$ , quando  $b > 1$ , temos que  $x_1 > x_2 \Rightarrow f(x_1) > f(x_2)$ , portanto a função é crescente em todo o domínio. Já quando  $0 < b < 1$ , temos que  $x_1 > x_2 \Rightarrow f(x_1) < f(x_2)$ , assim a função é decrescente em todo o domínio.

Exemplos:

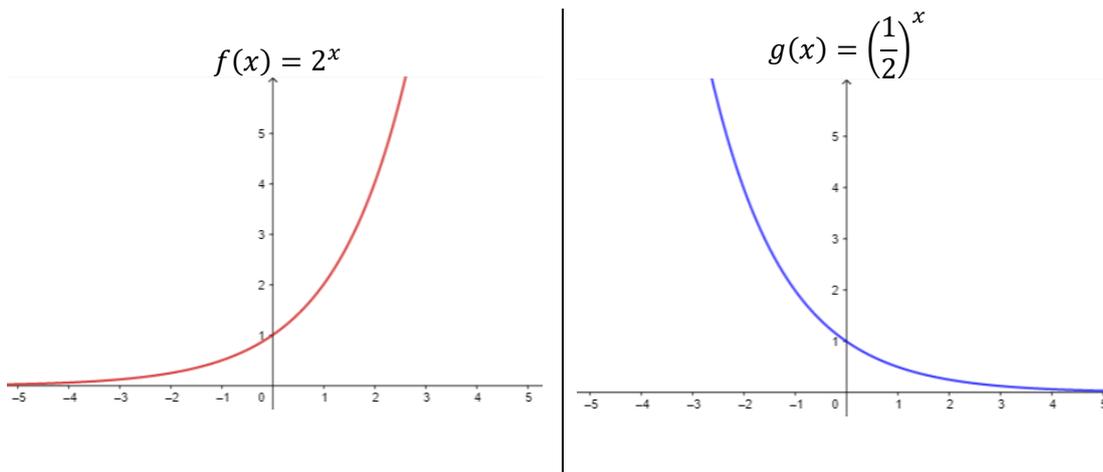
	$f(x) = 2^x$	$g(x) = \left(\frac{1}{2}\right)^x$
$x = -10$	$f(-10) = \frac{1}{1024}$	$g(-10) = 1024$
$x = 0$	$f(0) = 1$	$g(0) = 1$
$x = 10$	$f(10) = 1024$	$g(10) = \frac{1}{1024}$

### 1.4) Gráfico

O ponto  $(0, 1)$  sempre pertence ao gráfico  $f(x) = b^x$ , para qualquer valor de  $b$  que satisfaz a definição de função exponencial.

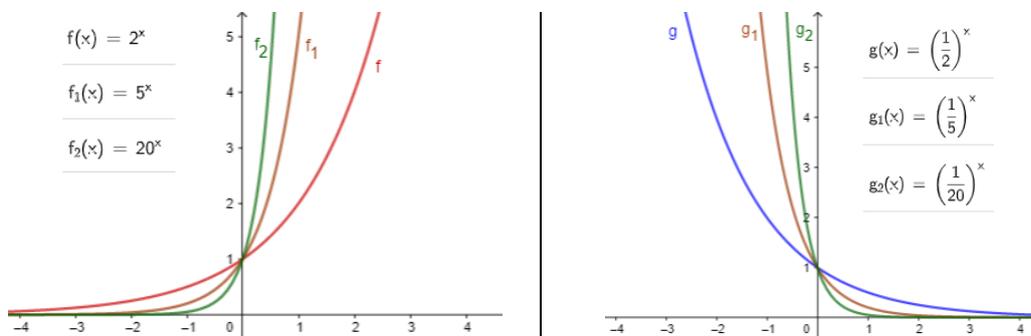
Quando  $b > 1$ , temos que  $f(x)$  é cada vez maior a medida que  $x$  tende para  $+\infty$  e, cada vez mais próxima de 0 quando  $x$  tende para  $-\infty$ . No caso em que  $0 < b < 1$ , ocorre o contrário.

Exemplos:



Observação: Quando  $b > 1$ , quanto maior o valor de  $b$ , mais “próxima do eixo y” fica o gráfico. Já quando  $0 < b < 1$ , o mesmo ocorre quanto menor é o valor de  $b$ .

Exemplos:

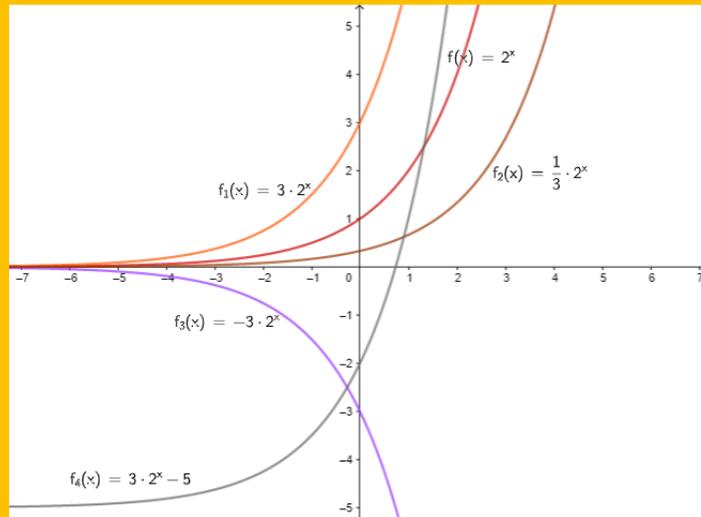


### 1.5) Gráfico de uma função do tipo $f(x) = k \cdot b^x + c$

A multiplicação de  $b^x$  por  $k$  provoca um alongamento (quando  $|k| > 1$ ) ou uma compressão (quando  $0 < |k| < 1$ ) no gráfico de  $y = b^x$ . Quando  $k < 0$  ainda ocorre uma reflexão do gráfico de  $y = b^x$  em relação ao eixo  $x$ .

A soma da constante  $c$  provoca um deslocamento vertical de  $|c|$  unidades para cima ( $c > 0$ ) ou para baixo ( $c < 0$ ).

Exemplos:



### 1.6) Função exponencial de base natural

A função  $f(x) = e^x$  é amplamente utilizada em aplicações, onde a base  $e$ , denominada base natural, é o número de Euler (um número irracional,  $e \approx 2,71828$ , tal que  $e = \lim_{x \rightarrow \infty} \left(1 + \frac{1}{x}\right)^x$ ). Nas calculadoras científicas há uma tecla que permite calcular diretamente a imagem dessa função para qualquer valor do domínio.

### 1.7) Equações exponenciais

Equações com incógnita no expoente. Algumas equações exponenciais podem ser resolvidas montando-se uma igualdade de potências de mesma base, outras precisam de artifícios como a utilização de logaritmos.

Exemplos:

$$2^x = 0,25 \Rightarrow 2^x = \frac{1}{4} \Rightarrow 2^x = 2^{-2} \Rightarrow x = -2$$

$$2^x = 7$$

(Aqui é necessário utilizar logaritmos)

### 1.8) Inequações exponenciais

Para resolver esse tipo de inequação é preciso observar o crescimento ou decréscimo da função exponencial.

$$2^x > 0,25 \\ \Rightarrow 2^x > 2^{-2}$$

Como a base é maior do que 1, estamos comprando imagens de uma função crescente, e a desigualdade se mantém para os expoentes.

$$2^x > 2^{-2} \Rightarrow x > -2$$

$$\left(\frac{1}{3}\right)^x \geq \left(\frac{1}{27}\right)^3 \\ \Rightarrow \left(\frac{1}{3}\right)^x \geq \left(\frac{1}{3}\right)^3$$

Como a base está entre 0 e 1, estamos comparando imagens de uma função decrescente, e a desigualdade se inverte para os expoentes.

$$\left(\frac{1}{3}\right)^x \geq \left(\frac{1}{3}\right)^3 \Rightarrow x \leq 3$$

# 2) FUNÇÃO LOGARÍTMICA

## 2.01) Definição de logaritmo

O logaritmo do número  $a$  na base  $b$  é o expoente  $x$  ao qual se deve elevar  $b$  para obter  $a$ , ou seja:

$$\log_b a = x \Leftrightarrow b^x = a$$

Condições:

- A base  $b$  precisa ser positiva e diferente de 1.
- O número  $a$  precisa ser positivo.

Exemplo:  $\log_2 32 = 5$ , pois  $2^5 = 32$ .

## 2.02) Logaritmos decimais

São os logaritmos de base 10. Normalmente a base 10 fica implícita na nomenclatura. Nas calculadoras científicas há uma tecla para o cálculo desse tipo de logaritmo.

Exemplo:  $\log 1000 = \log_{10} 1000 = 3$

## 2.03) Logaritmos naturais

São os logaritmos de base  $e$ . A nomenclatura utilizada é  $\ln$  ao invés de  $\log_e$ . Nas calculadoras científicas há uma tecla para o cálculo desse tipo de logaritmo

Exemplo:  $\ln 2 = \log_e 2 \approx 0,693147$

## 2.04) Propriedades dos logaritmos

Sejam  $\log_b a = x_1$ ,  $\log_b c = x_2$ ,  $\log_b ac = x_3$ ,  $\log_b \left(\frac{a}{c}\right) = x_4$  e  $\log_b a^n = x_5$ . Aplicando a definição de logaritmo temos: (I)  $b^{x_1} = a$ , (II)  $b^{x_2} = c$ , (III)  $b^{x_3} = ac$ , (IV)  $b^{x_4} = \frac{a}{c}$  e (V)  $b^{x_5} = a^n$ .

Substituição	Desenvolvimento	Propriedade
(I) e (II) em (III)	$b^{x_3} = ac \Rightarrow b^{x_3} = b^{x_1} b^{x_2} \Rightarrow b^{x_3} = b^{x_1+x_2} \Rightarrow x_3 = x_1 + x_2$	$\log_b ac = \log_b a + \log_b c$
(I) e (II) em (IV)	$b^{x_4} = \frac{a}{c} \Rightarrow b^{x_4} = \frac{b^{x_1}}{b^{x_2}} \Rightarrow b^{x_4} = b^{x_1-x_2} \Rightarrow x_4 = x_1 - x_2$	$\log_b \left(\frac{a}{c}\right) = \log_b a - \log_b c$
(I) e (II) em (V)	$b^{x_5} = a^n \Rightarrow b^{x_5} = (b^{x_1})^n \Rightarrow b^{x_5} = b^{n \cdot x_1} \Rightarrow x_5 = n \cdot x_1$	$\log_b a^n = n \cdot \log_b a$
$\log_b a = x_1$ em (I)	$b^{x_1} = a$	$b^{\log_b a} = a$

Exemplos:

$$\log_2 32 = \log_2(2 \cdot 16) = \log_2 2 + \log_2 16$$

$$\log_2 32 = \log_2 \left(\frac{64}{2}\right) = \log_2 64 - \log_2 2$$

$$\log_2 32 = \log_2 2^5 = 5 \cdot \log_2 2$$

$$2^{\log_2 32} = 32$$

## 2.05) Mudança de base

Quando queremos calcular logaritmos que não sejam de base decimal nem natural é preciso fazer uma mudança de base para que o cálculo seja possível via calculadora.

$$\log_b a = x \Rightarrow b^x = a \Rightarrow \log_c b^x = \log_c a \Rightarrow x \cdot \log_c b = \log_c a \Rightarrow x = \frac{\log_c a}{\log_c b} \Rightarrow \log_b a = \frac{\log_c a}{\log_c b}$$

Exemplo:  $\log_2 32 = \frac{\log 32}{\log 2}$

## 2.06) Definição de função logarítmica

A função  $f: \mathbb{R}_+^* \rightarrow \mathbb{R}, f(x) = \log_b x$ , com  $b > 0$  e  $b \neq 1$  é denominada função logarítmica de base  $b$ .

Note que a função logarítmica é a inversa da função exponencial, e vice-versa, pois:

$$\begin{aligned} f: \mathbb{R}_+^* \rightarrow \mathbb{R}, f(x) &= \log_b x \\ f^{-1}: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}_+^*, f^{-1}(x) &= b^x \Rightarrow f^{-1}(f(x)) = b^{\log_b x} = x \end{aligned}$$

Exemplos:  $f(x) = \log_2 x$

$g(x) = \ln x$

$h(x) = \log_{0,5} x$

## 2.07) Domínio

Como a função logarítmica é a inversa da função exponencial, seu domínio corresponde ao conjunto imagem dessa função, ou seja, conjunto dos números reais positivos.

Exemplo: Note que em  $f(x) = \log_2 x$ , não está definido  $f(-5)$  (não existe expoente que elevado à base 2 gere um número negativo), pois  $-5 \notin D(f)$ .

## 2.08) Função crescente ou decrescente

Em  $f(x) = \log_b(x)$ , quando  $b > 1$ , temos que  $x_1 > x_2 \Rightarrow f(x_1) > f(x_2)$ , portanto a função é crescente em todo o domínio. Já quando  $0 < b < 1$ , temos que  $x_1 > x_2 \Rightarrow f(x_1) < f(x_2)$ , assim a função é decrescente em todo o domínio.

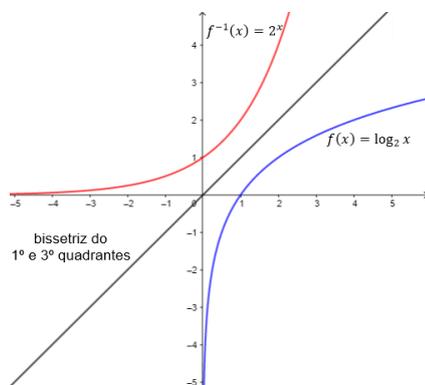
Exemplos:

	$f(x) = \log_2 x$	$g(x) = \log_{\frac{1}{2}} x$
$x = 0,1$	$f(0,1) \approx -3,32$	$g(0,1) \approx 3,32$
$x = 1$	$f(1) = 0$	$g(1) = 1$
$x = 10$	$f(10) \approx 3,32$	$g(10) \approx -3,32$

## 2.09) Gráfico

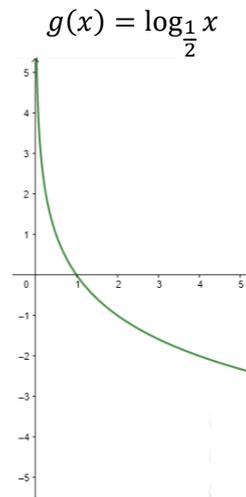
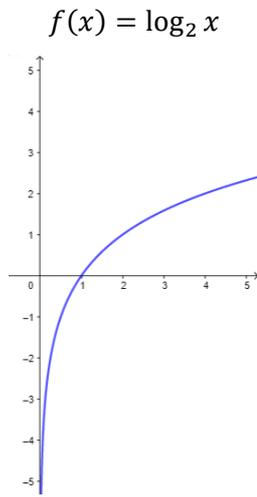
O ponto  $(1,0)$  sempre pertence ao gráfico  $f(x) = \log_b x$ , para qualquer valor de  $b$  que satisfaz a definição de função logarítmica. Por ser a inversa da função exponencial, o gráfico de

$f(x) = \log_b x$  tem simetria em relação à bissetriz do 1º e 3º quadrantes com  $f^{-1}(x) = b^x$ , conforme pode ser percebido no exemplo a seguir:



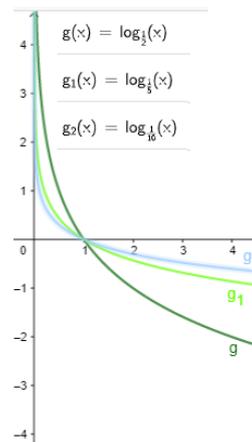
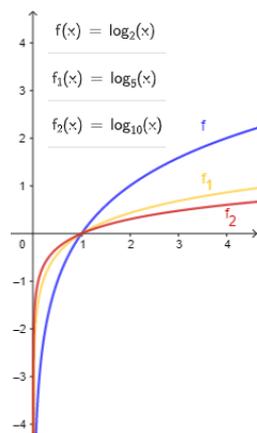
Quando  $b > 1$ , temos que  $f(x) = \log_b x$  é cada vez maior a medida que  $x$  tende para  $+\infty$  e, cada vez menor quando  $x$  tende para  $-\infty$ . No caso em que  $0 < b < 1$ , ocorre o contrário.

Exemplos:



Observação: Quando  $b > 1$ , quanto maior o valor de  $b$ , mais “próxima do eixo  $x$ ” fica o gráfico. Já quando  $0 < b < 1$ , o mesmo ocorre quanto menor é o valor de  $b$ .

Exemplos:



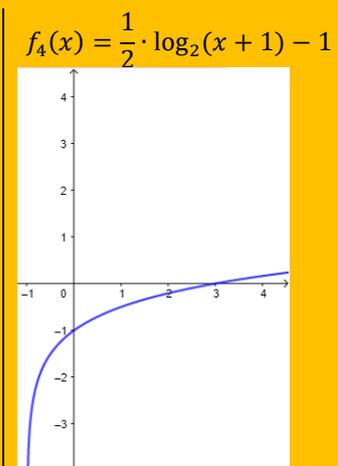
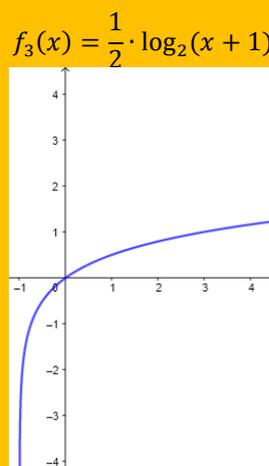
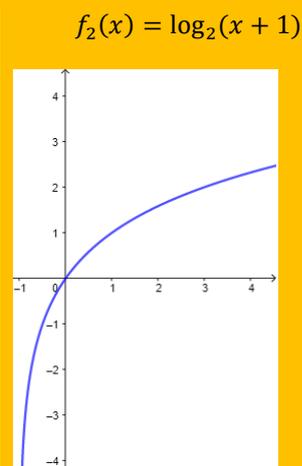
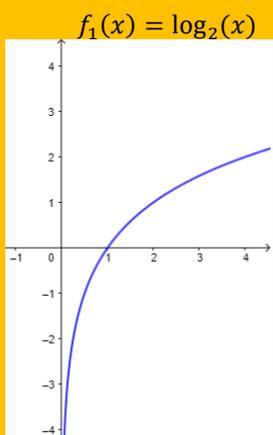
## 2.10 Gráfico de uma função do tipo $f(x) = k \cdot \log_b(x - a) + c$

No gráfico de  $y = \log_b(x - a)$  ocorre um deslocamento horizontal de  $|a|$  unidades para a direita (quando  $a > 0$ ) ou para a esquerda (quando  $a < 0$ ). Tal deslocamento prova mudança de domínio em relação à função  $y = \log_b x$ .

A multiplicação de  $y = \log_b(x - a)$  por  $k$  provoca um alongamento (quando  $|k| > 1$ ) ou uma compressão (quando  $0 < |k| < 1$ ) no gráfico. Quando  $k < 0$  ainda ocorre uma reflexão do gráfico em relação ao eixo  $x$ .

A soma da constante  $c$  provoca um deslocamento vertical de  $|c|$  unidades para cima ( $c > 0$ ) ou para baixo ( $c < 0$ ).

Exemplo:



## 2.11) Equações logarítmicas

Equações que apresentam a incógnita envolvida com logaritmos. Normalmente a resolução passa pela utilização da definição de logaritmo.

Exemplos:

$$\begin{aligned}\log(x - 1) &= -2 \\ \Rightarrow 10^{-2} &= x - 1 \Rightarrow x = 1,01\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\log_{m-1} 9 &= 2 \\ \Rightarrow (m - 1)^2 &= 3 \Rightarrow \begin{matrix} m = 4 \\ m = -2 \end{matrix}\end{aligned}$$

Da definição de logaritmo sabemos que base precisa ser positiva e diferente de 1, o que não ocorre quando  $m = -2$ , pois a base seria -3. Assim a única solução dessa equação é  $m = 4$ .

## 2.12) Inequações logarítmicas

Para resolver esse tipo de inequação é preciso observar o crescimento ou decrescimento da função logarítmica.

$$\log_2(x - 3) > -2$$

Como a base é maior do que 1, estamos trabalhando com uma função crescente, portanto a desigualdade se mantém ao utilizar a definição de logaritmo:

$$x - 3 > 2^{-2} \Rightarrow x > 2^{-2} + 3 \Rightarrow x > 3,25$$

$$\log_{\frac{1}{2}}(x - 3) \geq \log_{\frac{1}{2}} 7$$

Como a base está entre 0 e 1, estamos comparando imagens de uma função decrescente, e a desigualdade se inverte para os logaritmandos.

$$x - 3 \leq 7 \Rightarrow x \leq 10$$

Da definição de logaritmo sabemos que o logaritmando não pode ser negativo, o que ocorre quando  $x < 3$ , assim o conjunto solução dessa inequação é  $3 < x \leq 7$ .